



Procedimento concursal comum para a contratação por tempo indeterminado de 10 (dez) Assistentes Operacionais-auxiliar ação educativa- Ref<sup>a</sup>.A

*Handwritten signatures and initials*

Aviso (extrato) n.º 8760/2020 publicação Diário da República n.º 110/2020, Série II de 2020-06-05

**Método de seleção: Entrevista Profissional**

**Ata**

No dia dezoito de Dezembro, do ano de dois mil e vinte, entre as dez e as treze horas, na sala da Assembleia Municipal, os membros efetivos do júri do procedimento, Maria João Augusto Pina, Maria Armanda Palma Salgado e José Inácio Rosa Damas, presidente e respetivos vogais, realizaram as provas de entrevista profissional aos onze candidatos apurados no procedimento *ut supra*.

Tal como publicitado no Aviso (extrato) n.º 8760/2020, publicado no Diário da República n.º 110/2020, Série II, de 2020-06-05, a prova de entrevista procurou aferir os seguintes parâmetros: -EP (experiência profissional), CRI (comunicação e relacionamento interpessoal), OS (orientação para a segurança), CCTPT (conhecimentos no âmbito do conteúdo funcional/caraterização do posto de trabalho a ocupar e enquadramento das respetivas funções a nível organizacional), IA (Iniciativa e autonomia) e MD (motivação e disponibilidade para a função).

A escala de avaliação utilizada para a prova de entrevista foi a seguinte: -insuficiente (4 valores), reduzido (8 valores), suficiente (12 valores), bom (16 valores), *elevado* (20 valores)

Uma das candidatas, Susana Cristina Fernandes Gonçalves Matos, comunicou, antecipadamente, ao Júri que tinha testado positivo ao Covid-19 e, por razões óbvias de Saúde Pública, estava retida em casa em isolamento profilático. Assim, entendendo que a candidata estava impedida de sair de casa por razões de Saúde Pública, que a prova de entrevista é individual, realizada num horário definido pelo Júri para cada um dos candidatos e que se poderia recorrer a meios telemáticos de comunicação para a sua realização, o júri decidiu, por unanimidade, realizar esta prova de entrevista recorrendo aos meios atrás referidos, enviando um link de acesso à candidata para o estabelecimento do contato. Assim, após confirmar a identidade da candidata, às doze horas, do dia dezoito do mês corrente, o júri realizou a referida prova de entrevista. Junta-se, em anexo, os documentos enviados pela candidata, reportando o seu isolamento profilático que estão devidamente assinados pela Entidade de Saúde competente.

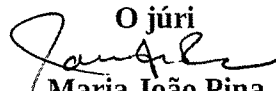
Listam-se, na grelha abaixo, as avaliações obtidas pelos candidatos aprovados para este método de seleção.

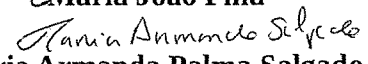
**Notas da prova de entrevista profissional**

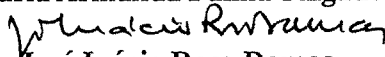
Nome	EP	CRI	OS	CCTPT	IA	MD	Classificação EP
Elsa Monge	8	12	12	8	12	8	10
Gertrudes Fialho	8	16	12	12	12	16	12,66
Isabel Maria Bonito	12	12	12	12	12	12	12
Maria Manuela Godinho	12	16	16	16	20	20	16,66
Maria Isabel Almeida	16	12	16	16	16	16	15,33
Maria Manuela Camacho	12	12	16	12	16	8	12,66

Paulo José Raposo Gomes	12	16	16	12	16	16	14,66
Sónia Dias Caleiras	4	12	8	8	12	8	8,66
Susana Cristina Matos	8	16	16	20	16	16	15,33
Susana da Conceição Fragoso	12	16	12	12	16	16	14
Tânia Cristina Aleixo	12	12	12	20	16	20	15,33

- EP (experiência profissional),
- CRI (comunicação e relacionamento interpessoal),
- OS (orientação para a segurança),
- CCFPT (conhecimentos no âmbito do conteúdo funcional/caraterização do posto de trabalho a ocupar e enquadramento das respetivas funções a nível organizacional),
- IA (Iniciativa e autonomia)
- MD( motivação e disponibilidade para a função).

O júri  
  
**Maria João Pina**

  
**Maria Armanda Palma Salgado**

  
**José Inácio Rosa Damas**